



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O direito das crianças de compreender a mensagem do Islam

Louvado seja Deus, que honrou os pequenos, recomendou o respeito aos mais velhos e concede muito em recompensa por pequenas ações. Testemunho que não há divindade além de Deus, Único, sem associados, nosso refúgio em toda dificuldade. E testemunho que nosso mestre Muhammad é Seu servo e Mensageiro, mais digno de nós do que nós mesmos. Que Deus conceda bênçãos e paz ao Profeta Muhammad, à sua família e aos seus nobres companheiros, detentores de abundante virtude.

Depois disso, irmãos na fé e no Islam:

Compreender a mensagem do Islam é um direito das crianças. Esse direito não é menos importante nem inferior ao direito à segurança, à alimentação e ao vestuário. Temos a convicção de que toda pessoa é responsável por si mesma e por aqueles que estão sob seus cuidados. Deus Louvado seja revelou na **surata Al Tahrim versículo 6:** "**Ó crentes, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do Fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras.**". Também foi narrado por Abdullah ibn Umar (que Deus esteja satisfeito com ambos) que o **Profeta (S.A.A.S)** disse: "**Cada um de vós é um pastor, e cada um será responsável pelo seu rebanho. O governante é um pastor e será responsável pelo seu povo; o homem é um pastor de sua família e será responsável por ela.**". (*Hadith autêntico – Al-Bukhari e Muslim*).

As crianças de hoje serão os jovens de amanhã e, futuramente, os líderes da comunidade. Guiá-las pelo caminho da verdade e do sucesso é um dever religioso, um direito da pátria, um valor social e um investimento na riqueza humana da nação. Profeta (S.A.A.S) disse: "**Teu filho tem direitos sobre ti.**" (*Sahih Muslim*). Assim, o muçulmano deve começar educando seus filhos na crença correta e, depois, ensinando-lhes os atos obrigatórios de adoração, especialmente a oração. O **Profeta (S.A.A.S)** disse: "**Ordenai aos vossos filhos que rezem aos sete anos; disciplinai-os por negligenciá-la aos dez anos e separai-os nas camas.**" (*At-Tirmidhi*).

Observamos, neste hadith, a importância da educação gradual. A primeira etapa começa aos sete anos, tanto para meninos quanto para meninas. É recomendável levá-los à mesquita para que se acostumem com a oração até que ela se torne um hábito. Depois vem a fase da orientação por meio de recompensas e disciplina. Para realizar a oração, é necessário memorizar ao menos algumas pequenas suratas do Alcorão. Como se aproxima o período de férias escolares do meio do ano, esta pode ser uma excelente oportunidade para ensinar nossos filhos e aproveitar a presença deles para aprender conhecimentos religiosos na mesquita com o Imam.

O Alcorão apresenta muitos exemplos inspiradores sobre o ensino das crianças e seu direito de compreender a mensagem do Islam. Em cada história há uma lição e uma reflexão.



A) O Profeta Noé (Nuh) e a bênção de estar na companhia dos justos

O Alcorão narra a história de Noé (que a paz esteja com ele) quando chamou um de seus filhos, que havia se afastado da verdade, de acordo com que foi mencionado na surata Hud: " **Ó filho meu, embarca conosco e não fiques com os incrédulos!**". Ao dizer "conosco", Noé convidava seu filho a permanecer entre os crentes e os justos. Ao dizer "não estejas entre os descrentes", advertia-o contra a companhia daqueles que rejeitam a fé.

B) O Profeta Abraão (Ibrahim), o amigo íntimo de Deus, e o legado da fé

Deus Altíssimo, revelou na surata Al Bacara nos versículos 131 e 132: " **E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim! respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo. Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Allah vos legou esta religião; apegai-vos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Deus) "**. A maior preocupação de Abraão não era deixar riquezas, propriedades ou sucesso nos negócios. Sua principal herança foi a religião de Deus, pois ela possui valor muito superior a qualquer bem material.

C) O Profeta Jacó (Ya'qub) e a importância de guardar segredos e proteger as bênçãos contra a inveja

Quando seu filho José (Yusuf) lhe contou um sonho, Jacó respondeu, de acordo com que foi mencionado na surata Yussuf versículo 5: " **Respondeu-lhe: Ó filho meu, não relates teu sonho aos teus irmãos, para que não conspiram astutamente contra ti. Fica sabendo que Satanás é inimigo declarado do homem.**". Seguindo a orientação do nosso amado Profeta (S.A.A.S), devemos ensinar nossos filhos a preservar seus assuntos pessoais com discrição, pois toda pessoa agraciada pode ser alvo de inveja. Não devemos transformar nossas vidas em motivo de ostentação nas redes sociais, exibindo constantemente comida, roupas, bens ou assuntos íntimos da família.

D) Luqman, o sábio, e o equilíbrio entre os direitos de Deus e os direitos das pessoas

Entre seus conselhos ao filho estavam as palavras: " **Ó meu filho! Não associes nada a Deus; certamente a idolatria é uma enorme injustiça.**". Também disse, conforme revelado na surata Lucman nos versículos 17 e 18: " **Ó filho meu, observa a oração, recomenda o bem, proíbe o ilícito e sofre pacientemente tudo quanto te suceda, porque isto é ter firmeza (de propósito na condução) dos assuntos. E não contorças o rosto às gentes, nem andes insolentemente pela terra, porque Deus não estima arrogante e vaidoso algum. "**. Precisamos plantar em nossos filhos esses valores elevados para que compreendam corretamente o Islam.

Entre os ensinamentos que devemos transmitir estão:

1. Ensinar-lhes as palavras do Profeta (S.A.A.S) dirigidas à sua filha Fátima (que Deus esteja satisfeito com ela):



"Ó Fátima! Prática boas obras para com Deus, pois eu não poderei beneficiar-te em nada diante de Deus no Dia da Ressurreição."

(*Sahih Al-Bukhari*). Se essa era a orientação dirigida à própria filha do Mensageiro de Deus (S.A.A.S), quanto mais a nós.

2. Ensinar-lhes o conselho dado ao jovem Abdullah ibn Abbas:

"Ó jovem! Guarda os mandamentos de Deus, e Ele te protegerá. Guarda os mandamentos de Deus, e O encontrarás diante de ti. Quando pedires, pede a Deus; quando buscares ajuda, busca-a em Deus. Sabe que, se toda a humanidade se reunisse para beneficiar-te com algo, só o faria com aquilo que Deus já escreveu para ti; e, se todos se reunissem para prejudicar-te, só o fariam com aquilo que Deus já prescreveu contra ti. As penas foram levantadas e as páginas secaram.". (*At-Tirmidhi*).

3. Ensinar-lhes a etiqueta islâmica à mesa, conforme o conselho do Profeta (S.A.A.S) ao seu enteado Umar ibn Abi Salamah:

"Ó menino! Diz: 'Em nome de Deus, come com a mão direita e come do que está diante de ti.'". (*Al-Bukhari e Muslim*).

Seria excelente se reuníssemos para nossos filhos os tesouros do conhecimento, a riqueza da compreensão e os frutos da retidão. Investir na educação de nossos filhos é um investimento cujo benefício cresce continuamente nesta vida, na religião e na Outra Vida.

Rogo a Deus, o Altíssimo, que abençoe a nós, nossas famílias e nossos filhos, e que nos conceda estar entre os virtuosos.

Escrito por: Sheikh Muhammad Ahmad Zain. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.